

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

MEMORIAL DESCRITIVO OBRA: LOTEAMENTO PROJETADO
MODALIDADE: ESTUDO PRELIMINAR
DESCRIÇÃO: PROJETO ARQUITETÔNICO URBANÍSTICO

AUTOR PROJETO: PAULO ROBERTO COSTA TOMAZ ASSUNÇÃO
RA: 4459024

BARUERI – SÃO PAULO
15 JUNHO 2023

FUNDAMENTAÇÃO:

Compreende-se que algumas áreas da paisagem, rurais ou urbanas, exercem uma gama mais abrangente de "serviços ambientais" com maior interesse e importância para a manutenção dos processos naturais onde encontram um impulso de dispersão ou de atração/concentração. No contexto das áreas densamente urbanizadas o conceito de serviços ambientais perde vitalidade em virtude da necessidade de utilização do espaço para finalidades de moradia, circulação, atividades econômicas, sociais e culturais. Entretanto, quando tal necessidade de uso provoca profundas alterações nas condições ambientais, prejudicando a qualidade de uso destes espaços além da saúde, surge a necessidade de se identificar e agir no sentido de recuperá-las por meio da recuperação dos processos naturais intrínsecos à estes ambientes, e que se constituem na sua função natural, sem deixar de se considerar o grau de consolidação e a qualidade do espaço urbano.

PROBLEMATIZAÇÃO - UM CONCEITO A SER REPLICADO:

Recuperar, ampliar e proteger a cobertura vegetal nos espaços livres públicos e privados; ampliar a oferta de áreas verdes e parques urbanos proporcionalmente ao adensamento proposto; ampliar a superfície permeável, sobretudo nos compartimentos de relevo acima do nível das várzeas; garantir a recuperação e conservação do sistema hídrico, visando a recuperação e/ou naturalização das nascentes e dos córregos e rios da região, associados às estruturas de reserva temporária das águas pluviais para reduzir os pontos de enchentes; parece ser um "Conceito" a ser aplicado, porém desenvolvido especificamente para cada projeto na busca da reversão da qualidade das condições climáticas nestas regiões, particularmente sobre os resultados negativos em termos de saúde pública e paisagem urbana e moradia. A proposta deste estudo é apresentar diretrizes de abordagem de um projeto a ser detalhado em suas características específicas, e o início de uma reflexão maior sobre este e outros sistemas ambientais similares ao adotar alguns parâmetros que consideramos estruturais para o desenvolvimento de um plano.

GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a construção de LOTEAMENTO PROJETADO, com uma área total de 47.961,14m², dados conforme projeto arquitetônico em anexo. Todos os projetos foram elaborados conforme as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Segue, em anexo, pranchas de 01 a 02 do projeto arquitetônico.

PRAÇA:

O objetivo desse Projeto de Arquitetura, paisagismo e Urbanização para a área do empreendimento compreende a elaboração de um projeto que melhore as condições de conforto ambiental, proteger o solo contra a erosão, organizar e estruturar esse espaço livre

projetando, com a finalidade de criar condições de uso para a população, por meio do lazer e da sua socialização. A grande importância de áreas como esta área é a garantia da permanência de áreas verdes nas cidades, favorecendo a formação de microclimas, proporcionando um ambiente mais saudável e agradável para o convívio urbano, de forma a propor uma valorização visual e ornamental do espaço urbano, tendo-se então uma interação entre as atividades humanas e o ambiente.

MOBILIÁRIO URBANO:

O mobiliário urbano, da mesma forma que a vegetação, contribui para a estruturação e organização do espaço. Deverá ser fornecido e instalado, as lixeiras coletoras seletivas e bancos de concreto. Devem ser resistentes e exigir pouca manutenção.

PISO:

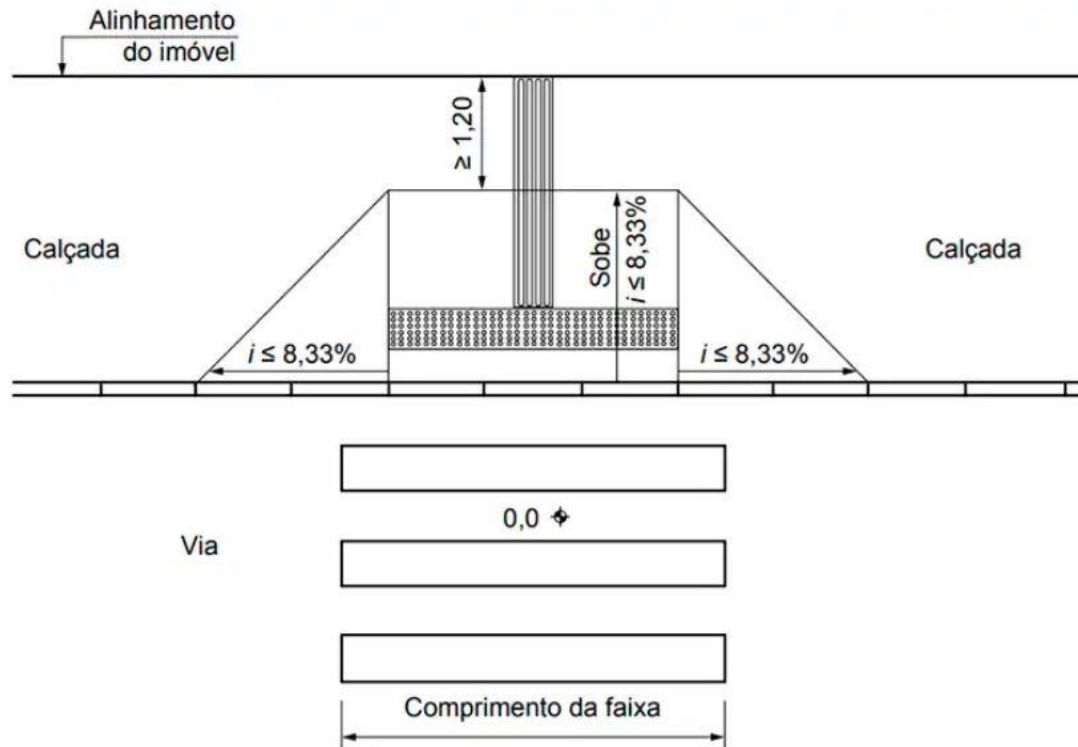
Preparar a superfície, apiloando fortemente o local destinado a receber o piso. As áreas da praça receberam pavimentação em bloco intertravados, sobre colchão de areia. As guias de balizamento deveram ser colocadas em torno das áreas de jardim. Será executado piso tátil em torno da praça, junto com o piso intertravado.

Acessibilidade nos Passeios A NBR 9050/04, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Enfoque na mobilidade urbana, construção dos espaços e nos edifícios de uso público e legislação urbanística.

REBAIXAMENTO DAS CALÇADAS - TRAVESSIA DE PEDESTRES:

Os rebaixamentos das calçadas devem estar localizados na direção do fluxo de pedestres. Podem estar situados nas esquinas ou em outro local da quadra. De acordo com a largura e as características das calçadas, os rebaixamentos podem ter diferentes formas, representadas nas figuras abaixo.





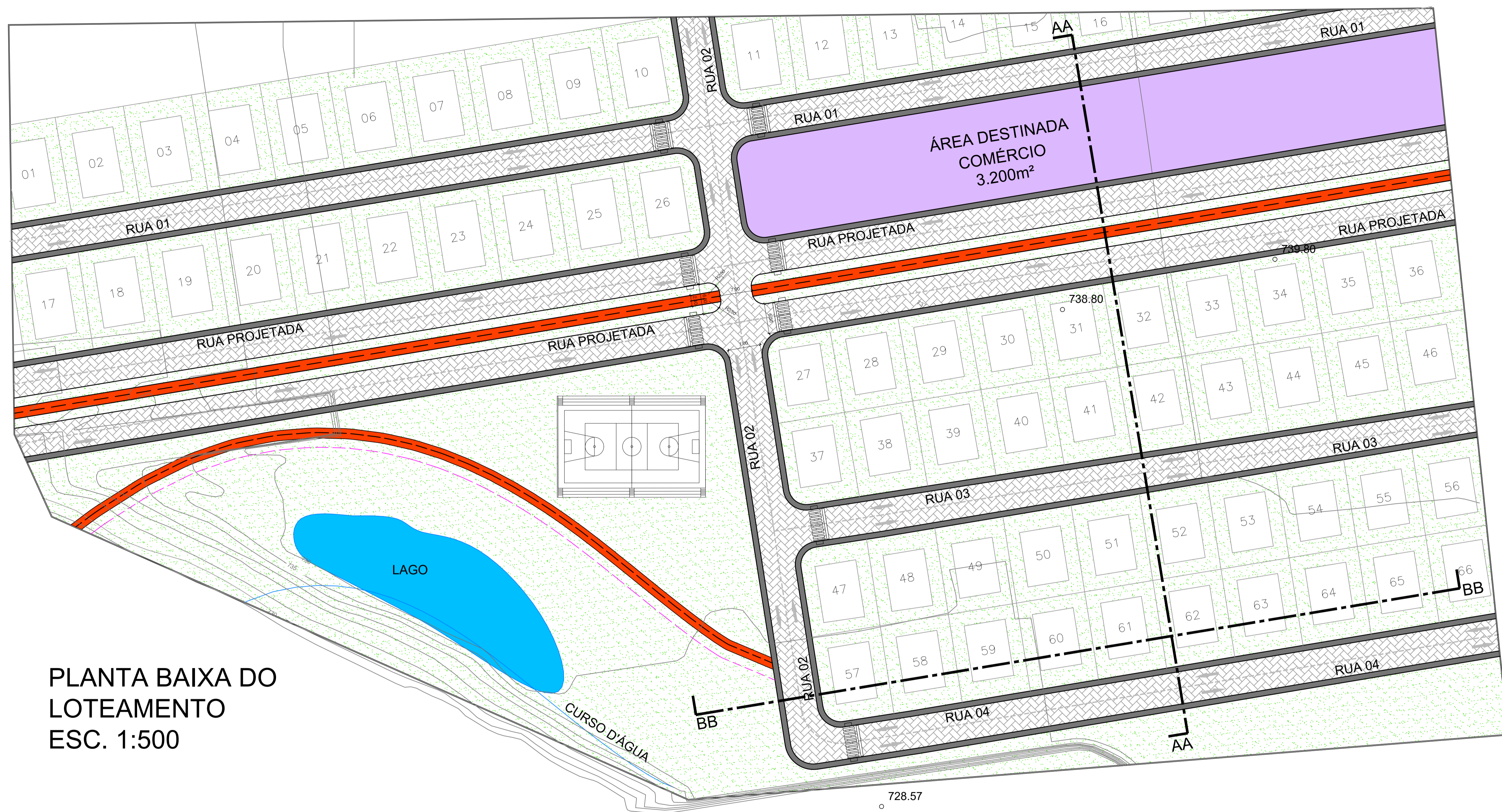
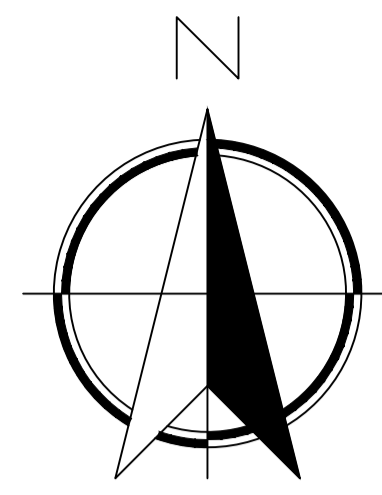
PLANTIO DE GRAMA:

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada em obediência às indicações do projeto. Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de placas. As placas serão removidas de gramados já formados e estarão isentas de contaminação por ervas daninhas. As placas serão dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade. À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. Esta operação precederá ao período de floração dessas ervas, após o que haverá o perigo de contaminação generalizada do gramado.

- Especificação: Grama Esmeralda em placas com dimensões de 30x30 cm ou 40x40 cm.
- Aplicação: Nos locais indicados no projeto de implantação.

PLANTIO DE ÁRVORES E ARBUSTOS:

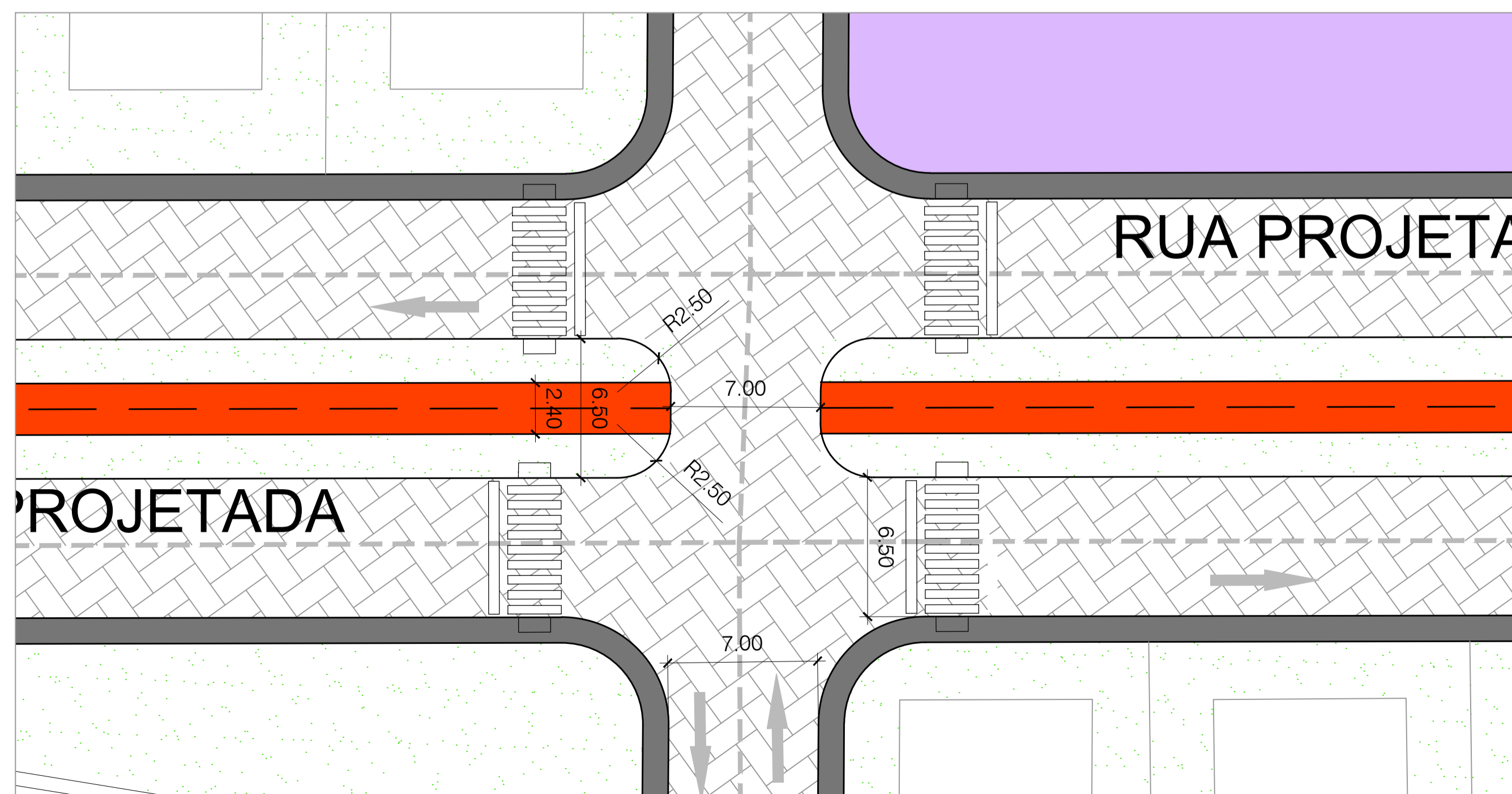
As dimensões das cavas para o plantio de árvores serão de 1,0x1,0x1,0 m. A terra natural retirada dessas cavas será substituído por terra adubada e em volta de cada árvore, deverá ser executado alvenaria em tijolo maciço, rebocada, na altura de 20 cm, nas dimensões 1,0x1,0 m, ou manilha de concreto, para proteção da planta. O plantio será procedido com cautela para evitar danos às mudas. Após a colocação da muda na cava e o seu enchimento, comprime-se a terra adubada com soquetes de madeira. Ao redor da muda será deixada uma coroa para receber a água das regas.



PLANTA BAIXA DO
LOTEAMENTO
ESC. 1:500

LEGENDA:

- ÁREA DESTINADA A COMÉRCIO
- ÁREA VERDES - PERMEAVÉL
- PASSEIO PEDESTRES
- PISTA DE ROLAMENTO - VEÍCULOS
- N°XX LOTES
- LAGO EXISTENTE
- CICLOFAIXA
- CURVAS DE NÍVEL
- APP

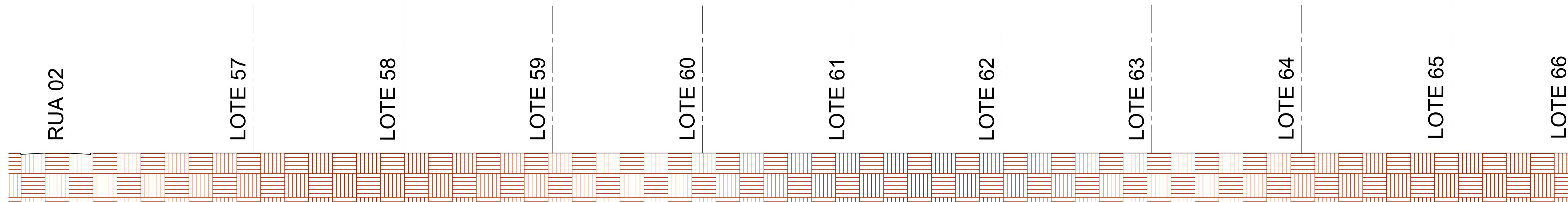


DETALHE CRUZAMENTO

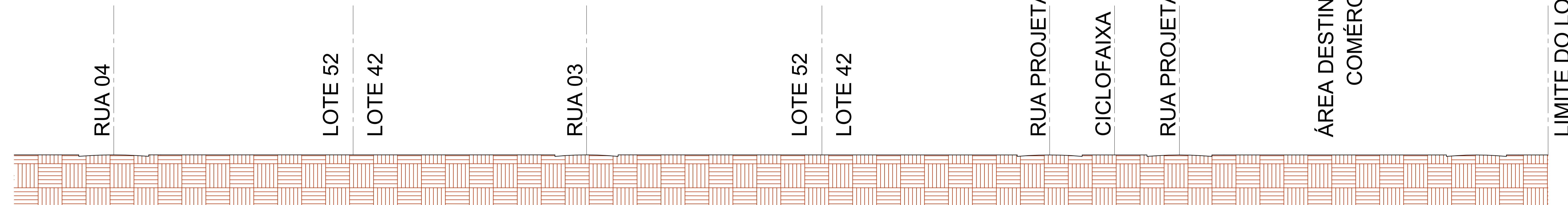


CONTEÚDO: PLANTA BAIXA PARA PARCELAMENTO	
CURSO: CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	ESCALA: 1/200
DISCIPLINA: DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR - INSERÇÃO URBANA	DATA: 25/05/2023
NOME: PAULO ROBERTO COSTA TOMAZ ASSUNÇÃO	Nº DA FOLHA: 01/02

CORTE AA
ESC. 1:200



CORTE BB
ESC. 1:200



QUADRO DE ÁREAS		
DESCRIÇÃO	M ²	%
ÁREA TOTAL DO LOTE	47.961,14	100
ÁREAS VERDES	21.061,14	44%
CICLOFAIXA	1.100,00	2%
PISTA DE ROLAMENTO	8.500,00	18%
PASSEIO PEDESTRES	2.100,00	4%
ÁREA COMERCIAL	3.000,00	6%
ÁREA DE APP	5.300,00	11%
LOTES	6.900,00	14%



CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA PARA PARCELAMENTO

CURSO:
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ESCALA:
1/200

DISCIPLINA:
DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR - INSERÇÃO URBANA

DATA:
25/05/2023

NOME:
PAULO ROBERTO COSTA TOMAZ ASSUNÇÃO

Nº DA FOLHA:
02/02

LIMITE DO LOTE PROJETADO